



## Similaridade entre predadores de solo em diferentes sistemas de cultivo de açaizeiro (*Euterpe oleracea*) nos municípios de Igarapé-Açu e Marapanim, Pará

Walkymário de P. Lemos<sup>1</sup>; Alison Pureza Castilho<sup>1,2</sup>; Suelem M. Ribeiro<sup>1,2</sup>; Mayara R. de Araújo<sup>1</sup>; Leandro C. da Silva<sup>1</sup>; Taciane Almeida de Oliveira<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. <sup>2</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Programa de Pós Graduação em Agriculuras Amazônicas (PPGAA), CEP 66120-030, Belém, PA, Brasil. Emails: alison.castilho@gmail.com e ribeiro.suelem@yahoo.com.br. <sup>3</sup>Doutoranda em Ciências Agrárias na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil. E-mail: taciane.almeida@yahoo.com.br.

Esta pesquisa avaliou o grau de similaridade entre predadores de solo em diferentes cultivos de açaizeiro (*Euterpe oleracea*) no nordeste paraense. Duas áreas em Sistemas Agroflorestais (SAFs), sendo o açaizeiro a fruteira mais importante, e outra com açaizeiro em monocultivo foram investigadas. Em cada área 45 armadilhas, tipo Pitfall, foram implantadas e distribuídas em 3 subáreas: (a) próximas às plantas de açaizeiro no interior do plantio; (b) na floresta secundária na periferia dos cultivos; e (c) na área de transição entre o cultivo e a floresta secundária. Foram realizadas quatro avaliações no ano: 01 em um mês correspondente ao período chuvoso (CH) (Fevereiro de 2012), 01 em um mês correspondente a transição entre período chuvoso-seco (CH/SE) (Maio de 2011), 01 em um mês correspondente ao período seco (SE) (Setembro de 2011) e 01 em um mês correspondente a transição entre período seco-chuvoso (SE/CH) (Novembro de 2011). As armadilhas permaneceram no campo por 48 horas e, em seguida, o material coletado foi triado e remetido para análise e classificação no Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Como medida de similaridade foi utilizada a distância de Bray-Curtis e como método de ligação o do vizinho mais próximo. A similaridade entre os predadores de solo coletados nas subáreas foi bastante influenciada pelo tipo de manejo adotado nos sistemas de cultivo, histórico da área de cultivo e período de coleta, demonstrando que monocultivos de açaizeiro, quando bem manejados, apresentam diversidade de predadores de solo similares aos sistemas biodiversificados, contribuindo, assim, para manutenção do controle biológico nesse extrato (solo) em cultivos de açaizeiro no nordeste paraense.

**Palavras-chave:** Açaí, artropodofauna de solo, Nordeste paraense, sistemas agroflorestais.

**Apoio:** Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e a EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.